



# IMMANUEL KANT: AUTONOMIA E VONTADE - UMA CRÍTICA AO UTILITARISMO

Uellinton Valentim Corsi<sup>1</sup>, Thadeu Weber<sup>2</sup> (orientador)

<sup>1</sup>Escola de Humanidades, PUCRS, Graduação em Filosofia, <sup>2</sup>Escola de Humanidades, PUCRS, Programa de Pós-graduação em Filosofia

Tipo de bolsa: CNPq

## Resumo

O presente estudo visa realizar a análise da teoria kantiana da autonomia da vontade, sendo esta a base da sua teoria moral e, com isso, elucidar outros conceitos ligados à sua *Fundamentação*, como a vontade livre, liberdade, imperativo categórico e outros conceitos indispensáveis à compreensão da moral. Com essa fundamentação analítica, será formalizada a crítica ao sistema Utilitarista de Bentham e John Stuart Mill que compreende a maximização da felicidade de uma maioria em detrimento da vontade individual. Tendo-se presente que Immanuel Kant é um dos filósofos mais influentes da história da Filosofia Ocidental e fundamentou, por meio da sua formulação metafísica da moral, a natureza do ser humano, bem como a forma de obtenção do conhecimento e como ocorre a relação do ser humano com o meio inserido. Atribui-se à Kant importante colaboração na definição dos direitos humanos fundamentais e na definição de moral, liberdade e de indivíduo. De outro modo, John Stuart Mill, conhecido por reformular a teoria utilitarista de Bentham, cunha, em sua teoria, uma visão antagônica à teoria de Kant. Há incompatibilidade entre o pensamento de Kant e Mill e isso será matéria de análise e crítica a ser efetivada. Portanto, para que o estudo ocorra e, por consequência, a fundamentação da crítica de Kant ao *Utilitarismo*, faz-se mister as seguintes abordagens analíticas nas obras referências dos respectivos autores, a saber: *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*; *O Utilitarismo* e o livro *Justiça* de Michael J. Sandel. E as temáticas estudadas seguem a seguinte ordem: inicia-se pelo *Dilema Moral*; após, será abordado o *Utilitarismo de Bentham e John Stuart Mill*; a *Maximam Felicitatem*; e a *Felicidade e o Consequencialismo*; feito isso, abordar-se-á a *Kant: Vontade Autônoma*; a *Boa Vontade*; a *Razão Pura Prática* e o *Imperativo Categórico*. Efetivada essa exposição, dar-se-á a análise da *Autonomia: O Homem Como Um Fim em Si Mesmo*. Dessarte, após esse estudo e pesquisa, tem-se por matéria das considerações finais, o comparativo entre a moral kantiana e os pressupostos utilitaristas demonstrando a influência do *Utilitarismo* nas políticas estatais e na medicina atuais. Torna-se indispensável a reafirmação da necessidade da definição de indivíduo livre e autônomo como base da dignidade humana e, não obstante, a fundamentação da moral à construção de uma sociedade moralmente livre e boa.

**Palavras-chave:** Moral; *Fundamentação*; Boa Vontade; Liberdade; Imperativo Categórico.